



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Silva, Maria do Rosário Baje

**Estudo da persistência, produtividade e  
qualidade de *Dactylis glomerata* em ambiente  
mediterrânico**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1082>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1998
<b>Resumo</b>	Este trabalho, realizado na Estação Nacional de Melhoramento de Plantas, pretende avaliar o comportamento agronómico da cv. K2M em sequeiro mediterrânico em comparação com a cv. Currie e duas cultivares Francesas - Amply e DP 67, e a sua evolução qualitativa; a cv. K2M, seleccionada na Station d'Amélioration des Plantes Fourragères em Montpellier e proveniente de uma população de Marrocos é observada em dois ensaios com densidades de sementeira diferentes: 30kg/ha e 15kg/ha. Para o estudo da ev...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-10T11:54:35Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DA PERSISTÊNCIA, PRODUTIVIDADE  
E QUALIDADE DE *Dactylis glomerata*  
EM AMBIENTE MEDITERRÂNICO**

**Eng.<sup>a</sup> de Produção Animal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Maria do Rosário Bajé Silva**



**CASTELO BRANCO**

**1998**

# ÍNDICE

Agradecimentos

Resumo

Abstract

	pag.
<b>I - Introdução</b> .....	1
1.1 - Origem e Distribuição .....	2
1.2 - Taxonomia .....	2
1.3 - Descrição da Planta .....	3
1.4 - Características Agronómicas .....	5
1.4.1 - Implantação .....	5
1.4.2 - Solo .....	5
1.4.3 - Clima .....	5
1.5 - Características de Crescimento .....	6
1.5.1 - Crescimento estacional .....	6
1.5.2 - Características do início de floração e emborrachamento .....	6
1.5.3 - Sistema de utilização .....	7
1.5.4 - Qualidade da forragem .....	7
1.5.5 - Produção .....	8
1.6 - Objectivos .....	8
<b>II - Material e Métodos</b> .....	9
1- Ensaio de Campo .....	9
1.1 - Localização .....	9
1.2 - Solo .....	9

1.3 - Clima .....	9
1.4 Delineamento Experimental .....	12
1.5 - Preparação do Solo .....	12
1.6 - sementeira .....	14
1.7 - Fertilizações .....	14
1.8 - Controlo de Infestantes .....	14
1.9 - Material Vegetal .....	15
1.10 - Observações e Registos a Efectuar .....	15
1.10.1 - Parâmetros ambientais .....	15
1.10.2 - Estudo estrutural do coberto .....	15
1.10.2.1 - Parâmetros estruturais .....	15
1.10.2.2 - Determinação da produção .....	16
1.10.2.3 - Distribuição da produção ao longo de cada ciclo .....	16
1.10.3 - Existência de dormência estival (repouso estival) .....	16
1.10.4 - Tratamento estatístico dos resultados .....	19
2 - Análises Laboratoriais .....	19
2.1 - Recepção das Amostras .....	19
2.2 - Preparação das Amostras .....	19
2.3 - Determinação do Teor em Humidade .....	20
2.4 - Determinação do Teor em Proteína .....	20
2.5 - Determinação do Teor em Fibra .....	20
2.6 - Determinação do Teor em Gordura .....	21
2.7 - Determinação do Teor em Cinza .....	21
2.8 - Determinação da Digestibilidade .....	22
2.9 - Espectroscopia na Região do Infravermelho Próximo .....	22

2.9.1 - Calibração do NIR .....	23
2.9.2 - Validação das equações .....	23
<b>III - Análise do Resultados</b> .....	<b>25</b>
1 - Ensaio de Campo .....	25
2 - Análises Laboratoriais .....	32
<b>IV - Discussão</b> .....	<b>49</b>
1 - Ensaio de Campo .....	49
2 - Análises Laboratoriais .....	51
<b>V - Conclusões</b> .....	<b>54</b>
<b>VI - Bibliografia</b> .....	<b>56</b>

## Resumo

Este trabalho, realizado na Estação Nacional de Melhoramento de Plantas, pretende avaliar o comportamento agronómico da cv. K<sub>2</sub>M em sequeiro mediterrânico em comparação com a cv. Currie e duas cultivares Francesas - Amply e DP 67, e a sua evolução qualitativa; a cv. K<sub>2</sub>M, seleccionada na Station d'Amélioration des Plantes Fourragères em Montpellier e proveniente de uma população de Marrocos é observada em dois ensaios com densidades de sementeira diferentes: 30kg/ha e 15kg/ha.

Para o estudo da evolução qualitativa, as amostras foram analisadas por espectroscopia na região do infravermelho próximo (NIR), tendo sido previamente realizadas as equações de calibração. Determinou-se o teor em humidade, proteína bruta, fibra bruta, gordura bruta, cinza e digestibilidade “*in vitro*” pelos métodos de referência em 64 amostras de calibração e 20 de validação das equações desenvolvidas.

A validação das equações obtidas mostrou uma grande variação nos coeficientes de determinação ( $r^2=0,02-0,98$ ).

Conclui-se que esta técnica é adequada como método de screening com precisão para o teor proteico e com menor rigor para a digestibilidade “*in vitro*”, fibra bruta e gordura bruta, não sendo adequada para a determinação do teor em cinza.

Verificou-se que as variedades K<sub>2</sub>M e Currie são as mais produtivas, persistentes e adaptadas às condições mediterrânicas, mas verificou-se que as variedades Amply e DP 67 apresentam maior teor de proteína bruta e digestibilidade “*in vitro*”.